

Estevão e líder do PT trocam ofensas

Heloísa Helena) acusa senador de ameaçá-la com gesto de quem dá um tiro

• BRASÍLIA. O senador Luiz Estevão (PMDB-DF) e a líder do PT no Senado, Heloísa Helena (AL), trocaram ofensas ontem depois da denúncia de que o parlamentar havia ameaçado a senadora, com um gesto, de lhe dar um tiro, durante a sessão de quarta-feira do Conselho de Ética, reunido para analisar a representação pedindo a punição disciplinar de Estevão por quebra de decoro.

Enquanto Heloísa Helena comparou Luiz Estevão (PMDB-DF) a "um marginal de terno e gravata", o senador rebateu afirmando que a líder do PT é "sonegadora de impostos e estelionatária eleitoral".

A troca de acusações teve início quando Heloísa Helena, logo após o encontro de quarta, comentou sobre a atitude de Estevão com alguns colegas. Ela disse ainda que Estevão lhe pediu desculpas, à tarde, no plenário. A líder do PT aceitou as desculpas, mas ontem pela manhã, na reunião dos líderes partidários com o presidente Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), o senador

Eduardo Suplicy levantou novamente o assunto.

Heloísa Helena confirmou toda a história, mas nem os líderes nem Antônio Carlos fizeram comentários no encontro. Na saída, o líder do PMDB, Jader Barbalho (PA), ironizou:

— Estamos pensando em chamar o FBI ou a CIA para resolver isso. Ou quem sabe Hercule Poirot, o detetive-personagem de Agatha Christie.

ACM diz que pode ter sido um mal-entendido

Antônio Carlos tentou temporizar dizendo que Heloísa Helena pode ter confundido o gesto feito por Estevão com os dedos.

Luiz Estevão comentou que nunca houve nem a ameaça nem o pedido de desculpas.

O senador voltou a afirmar que tudo isso fazia parte de uma campanha do PT para interromper sua carreira política, confessando que todo o noticiário em torno da possibilidade de sua cassação havia lhe trazido prejuízos políticos irreversíveis.

— Ela deve estar sonhando — desdenhou o senador.

Foi o bastante para detonar uma reação indignada da líder do PT:

— Eu estava tentando manter a questão num padrão de civilidade, mas diante dessa mentira tenho que dizer que se trata de um mau caráter, covarde que não é capaz de assumir o que faz.

Tão logo tomou conhecimento das declarações de Heloísa Helena, Luiz Estevão disse que a parlamentar algoana é uma marginal porque sonegou Imposto de Renda.

Esclarecendo a acusação de que Heloísa Helena pratica estelionato eleitoral, Luiz Estevão afirmou:

— Ela tem discurso de esquerda, mas seu grupo político estava, até há dois meses, alinhado com o atual governo estadual, que é o mesmo do ex-presidente Fernando Collor. Seu marido, inclusive, fazia parte desse Governo.

Na reunião dos líderes com o presidente Antônio Carlos ficou decidido que será manti-

da a deliberação do Conselho de Ética, de levar adiante as investigações em cima das representações populares contra dos senadores Teotônio Vilela (PSDB-AL), Romero Jucá (PSDB-RR) e Luiz Otávio (sem partido-PA).

Caso de senador deve andar rápido na Comissão de Ética

Antônio Carlos entendeu que a decisão do presidente do Conselho, Ramez Tebet (PMDB-MS), foi coerente com o que determina o regimento interno. Mas pediu para os senadores promoverem mudanças no regimento, neste item.

— Temos que adotar um mecanismo para evitar que as denúncias fiquem vulgarizadas — disse Antônio Carlos.

O caso do senador Luiz Estevão deverá andar mais rapidamente que os demais na Comissão de Ética. O relator Jefferson Peres (PDT-AM) deve notificar, hoje ou segunda-feira, o senador pelo DF, para que ele apresente sua defesa. Luiz Estevão disse que está pronto para se defender. ■